

El Niño: quando o fenômeno atingirá o Brasil com força máxima

Category: BRASIL, GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 31 de julho de 2026



O clima brasileiro pode passar por mudanças importantes nos próximos meses com o avanço de um novo episódio de El Niño. O fenômeno, caracterizado pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico Equatorial, já entrou no radar de meteorologistas e órgãos de monitoramento climático por causa da possibilidade de alcançar uma intensidade elevada.

As projeções mais recentes indicam que o período de maior força do evento deve ocorrer entre outubro e dezembro de 2026. A expectativa é de que os efeitos sobre o clima se tornem mais evidentes ao longo do segundo semestre, com diferentes regiões do país podendo registrar alterações nos padrões habituais de chuva e temperatura.

Uma das áreas que merece maior atenção é a Região Sul. Estados como Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná podem enfrentar efeitos significativos associados à mudança na circulação atmosférica provocada pelo El Niño. O fenômeno pode favorecer alterações na distribuição das chuvas e aumentar o risco de eventos extremos em determinadas áreas.

No restante do país, os reflexos também podem aparecer de diferentes maneiras. O El Niño interfere na circulação da atmosfera e, por consequência, pode modificar o comportamento

das chuvas e das temperaturas em várias regiões. No entanto, os efeitos não são necessariamente iguais em todo o território brasileiro e dependem da combinação entre o fenômeno e outras condições climáticas.

O chamado “Super El Niño” é uma denominação usada para episódios de intensidade excepcionalmente elevada. Documentos técnicos do governo federal, porém, ressaltam que ainda é cedo para afirmar com segurança que o evento de 2026–2027 atingirá essa categoria. As previsões disponíveis apontam para um El Niño em desenvolvimento, mas a intensidade definitiva ainda depende da evolução das condições observadas no Pacífico.

A Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA) também vem acompanhando a evolução do fenômeno. Projeções divulgadas anteriormente apontaram alta probabilidade de consolidação do El Niño em 2026, enquanto a possibilidade de que o evento alcance níveis muito fortes ainda apresenta maior grau de incerteza.

A preocupação com o fenômeno está relacionada principalmente à capacidade que o El Niño tem de alterar padrões atmosféricos em escala global. No Brasil, essas mudanças podem influenciar atividades agrícolas, disponibilidade hídrica e ocorrência de eventos extremos, dependendo da região e da intensidade do episódio.

Apesar dos alertas, especialistas ressaltam que a presença do El Niño, por si só, não significa que necessariamente ocorrerão desastres. Os impactos dependem também da vulnerabilidade de cada local, da exposição da população e das condições ambientais e urbanas existentes.

Por isso, o monitoramento das condições do Oceano Pacífico deve continuar nos próximos meses. A evolução das temperaturas do mar e dos modelos climáticos permitirá avaliar com maior precisão a intensidade do fenômeno e os possíveis efeitos sobre o Brasil.

A previsão de pico entre outubro e dezembro coloca o fim de 2026 como um período de atenção especial. Até lá, novas atualizações meteorológicas e climáticas devem ajudar a definir com mais clareza se o episódio ficará dentro de uma intensidade considerada forte ou se realmente poderá alcançar a categoria de “Super El Niño”.

Fonte: doI e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
31/07/2026/07:22:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- [984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com